

A FESTA DAS FESTAS



Pág. 5

Fazer os outros
FELIZES



Pág. 2

Plano e orçamento de 2012
aprovados por unanimidade.



Pág. 6



Pág. 7

Moradores acolhem "ECOBARRIO"

Lameiras – Notícias

- Lameiras festejou dia do Idoso;
- Voluntariado Parte de Nós no Jumbo;
- Magusto Intergeracional;
- Lameiras na reinauguração do Jumbo;
- Dia da Floresta Autóctone;
- Presidente da Associação Boccia, Luís Silva, nas Lameiras;
- Lista alternativa aos corpos gerentes da CNIS;
- Parceiros do Parque da Devesa visitaram as obras em curso.

LAMEIRAS

Boletim Cultural
e Informativo
da Associação
de Moradores
das Lameiras

PROPRIETÁRIO:

ASSOCIAÇÃO
DE MORADORES
DAS LAMEIRAS

DIRECÇÃO:

Presidente: Jorge Faria
Vice-Presidente: Ricardo Rodrigues
Secretária: M^ª. de Lurdes Costa Ferreira
Tesoureiro: António Ferreira da Silva
Vogais: Carlos Alberto Mendes Oliveira
António José Silva Ferreira dos Santos
Maria Élia Silva Marques Ribeiro

DIRECTOR:

José Maria
Carneiro da Costa

REDACÇÃO:

Ricardo Rodrigues
Carla Nogueira
Carla Carvalho
Fernanda Portela

Colaboraram neste número:

Jorge Faria, Sandra Lemos,
Isaura Costa, Joana Durães,
Ema Pires e Luisa Händel

REVISÃO e ADMINISTRAÇÃO:

Jorge Faria, António Ferreira e Ricardo Rodrigues

ASSINATURA ANUAL:

2€ – DE APOIO: 5€
Tiragem: 1.000 exp.
Registado no ICP
com o n.º 113272
Depósito Legal
N.º 145669/99

Distribuição gratuita aos Moradores e Associados da AML

Edição com o apoio do Acordo de Colaboração entre o Município de Famalicão e a AML para o Edifício das Lameiras

Redacção e Administração:
Rua da Associação de Moradores das Lameiras
Telef. 252 501 700
Fax 252 501 709
E-mail: aml.lameiras@mail.telepac.pt
4760-026 V. N. Famalicão
www.amlameiras.pt

Execução Gráfica: **Oficina S. José**
R. Raio, 45/75 - 4711-914 BRAGA
Telef. 253 609 100 - Fax 253 609 109
geral@oficinasajose.pt

FAZER OS OUTROS FELIZES

Por ocasião das festas natalícias visitei um casal de idosos numa freguesia próxima da cidade. Encontrei uma senhora com 85 anos, doente e acamada com o marido de 82 anos, aparentemente de boa saúde. Ele, em colaboração com os filhos vai cuidando, com muito amor, da sua esposa que se encontra naquela situação há quase uma dezena de anos. Na conversa que encetámos ele dizia-me: «Eu nasci na crise e vou morrer na crise». Fiquei a pensar no que ele me estava a contar, mas não foi preciso perguntar-lhe mais, ele prosseguiu: «sabe quando nasci não havia comida para todos, o que valia eram umas territas que os meus pais tinham e lá plantavam-se umas couves, alfaces e umas batatas, depois trocávamos com os vizinhos e era assim, com uns ovitos das galinhas e uns coelhos que criávamos, que a gente ia vivendo. Parte destas “novidades” (era assim que se chamavam na altura) ainda eram vendidas na feira pela minha mãe que uma vez por semana lá ia com a giga à cabeça, para arranjar algum dinheiro para as outras coisas de que precisávamos. Hoje não é nada assim, o pessoal habituou-se a viver à grande e à francesa sem ter posses para isso e agora é o que se vê. Quem tem trabalho e sabe poupar ainda se desentrasca, mas quem não tem, o que vai fazer, roubar?» Interrogava o octogenário.

Vim para casa a pensar naquela família idosa e na forma como os filhos, filhas, genros, noras e netos se entreajudavam para responder àquela situação de doença complicada, numa verdadeira solidariedade. Ali ninguém fugiu do problema, todos o enfrentaram e encontraram formas de o resolver. Definiram escalas de acompanhamento, de acordo com o trabalho profissional de cada um/a e com ajuda do apoio domiciliário de um Centro Social das proximidades,

conseguem diariamente que aquela senhora apesar de não andar, não falar, ter perdido a visão e não emitir qualquer som, seja tratada com muito carinho e amor. Por vezes são as dificuldades que unem as pessoas e fazem com que elas repensem novas formas de agir e actuar. O exemplo desta família é bem elucidativo de quanto se pode fazer quando todos ajudam em torno de um objectivo comum – fazer os outros felizes.

Também aqui na Associação de Moradores das Lameiras, dirigentes, pessoal funcionário, voluntários e outros colaboradores desenvolvemos a nossa acção em prol de um objectivo comum: Fazer os outros felizes, quer no crescimento e acção educativa das nossas crianças e jovens, quer na saúde e apoio activo às pessoas da terceira idade. Um plano de actividades intergeracional faz o elo de união entre todas as idades e respostas sociais – Interlaçar Raízes – que procura pesquisar o passado, servir-se dos saberes acumulados dos mais velhos e projectá-los para os tempos que vivemos numa sincronização de esforços e empatia, sempre em busca de novas ideias que façam todos os intervenientes participativos e mais felizes numa sociedade que teima em trilhar caminhos desconcertantes da marginalização e do mal-estar. Estamos aqui, como em casa dos nossos utentes, com uma missão: Fazer os outros felizes.

José Maria Carneiro Costa



O NATAL CRISTÃO EM DEBATE

“O Natal Cristão – o que tem a ver com a minha vida?” foi a reflexão desenvolvida no passado dia 19 de Dezembro à noite pela Irmã Emília Almeida da Congregação Religiosa da Divina Providência e Sagrada Família de Braga, no Centro Social das Lameiras, numa organização conjunta da Paróquia de Antas e a LOC/MTC – Liga Operária Católica – Movimento de Trabalhadores Cristãos, desta Paróquia com o apoio da Associação de Moradores das Lameiras. Um encontro muito participado que ajudou a encontrar razões para uma melhor vivência do período de Natal. A Irmã Emília começou por situar os presentes na realidade do momento actual e demonstrou como o consumo desenfreado foi cobrindo a imagem do Menino Jesus criando outros símbolos comerciais que tentam esquecer a mensagem que Jesus nos veio trazer. Referiu a importância do verdadeiro Natal nas Famílias e na sociedade, acrescentado que não foi por acaso que os anos do nosso calendário civil começaram a ser contados a partir da data do nascimento de Jesus.



Terminou apelando a todos os presentes ao testemunho activo nesta sociedade em que vivemos, porque só assim é que se concretizarão as mudanças necessárias concluiu.

Paróquia de Antas prepara visita Pastoral

Terá lugar nos dias 21 e 22 de Janeiro a visita pastoral do Arcebispo de Braga à Paróquia de S. Tiago de Antas. A fim de preparar este acontecimento, reuniu no passado dia 30 de Dezembro o Conselho Pastoral com todos os seus membros. Nesta reunião foram delineadas as actividades mais importantes desta visita como a administração do sacramento do crisma, reunião com as forças vivas da paróquia e visita a algumas das instituições, entre elas a Associação de Moradores das Lameiras.

Educar os jovens para a justiça e a paz

Bento XVI na sua mensagem para o Dia Mundial da Paz, divulgada a oito de Dezembro decidiu escolher os jovens como aposta, com o sugestivo título: «Educar os jovens para a justiça e a paz». Segundo o Sumo Pontífice «Trata-se de comunicar aos jovens o apreço pelo valor positivo da vida, suscitando neles o desejo de consumá-la ao serviço do Bem. Esta é uma tarefa, na qual todos nós estamos, pessoalmente, comprometidos. As preocupações manifestadas por muitos jovens nestes últimos tempos, em várias regiões do mundo, exprimem o desejo de poder olhar para o futuro com fundada esperança. Na hora actual, muitos são os aspetos que os trazem apreensivos: o desejo de receber uma formação que os prepare de maneira mais profunda para enfrentar a realidade, a dificuldade de formar uma família e encontrar um emprego estável, a capacidade efetiva de intervir no mundo da política, da cultura e da economia contribuindo para a construção duma sociedade de rosto mais humano e solidário. É importante que estes fermentos e o idealismo que encerram encontrem a devida atenção em todas as componentes da sociedade. A Igreja olha para os jovens

com esperança, tem confiança neles e encoraja-os a procurarem a verdade, a defenderem o bem comum, a possuírem perspectivas abertas sobre o mundo e olhos capazes de ver coisas novas» refere Bento XVI no primeiro ponto da sua mensagem.

A concluir o Santo Padre refere-se a todos os homens e mulheres que lutam pelos ideais da paz e acrescenta: «Esta não é um bem já alcançado mas uma meta, à qual todos e cada um deve aspirar. Olhemos, pois, o futuro com maior esperança, encorajemo-nos mutuamente ao longo do nosso caminho, trabalhem para dar ao nosso mundo um rosto mais humano e fraterno e sintamo-nos unidos na responsabilidade que temos para com as jovens gerações, presentes e futuras, nomeadamente quanto à sua educação para se tornarem pacíficas e pacificadoras! Apoiado em tal certeza, envio-vos estas reflexões que se fazem apelo: Unamos as nossas forças espirituais, morais e materiais, a fim de «Educar os jovens para a justiça e a paz».

J. Costa

OS JOVENS NÃO PARAM



Mais um trimestre de intensas actividades com crianças e jovens que frequentam o centro de actividades dos tempos livres e o centro de estudos e animação Juvenil da Associação de Moradores das Lameiras. Nesta Associação os jovens não param.

O arranque do novo ano lectivo trouxe com ele novas actividades e projectos. Entre eles está a criação de um espaço que responde a algumas das ansiedades globais das nossas crianças e jovens. Para dar resposta a este anseio criaram-se as áreas lúdicas, incorporadas no mesmo espaço. Depois de devidamente organizadas, podemos observar: a casa das bonecas, a discoteca, os jogos tradicionais e a criação de uma cidade. Tudo isto foi construído com



recurso a materiais que possam ser reutilizáveis, contribuindo com a nossa parte para a educação ambiental.

Outra das actividades que surgiu, e com grande adesão, foi a dança, onde cada um/a pôde desenvolver determinadas competências com talento e alegria.

Várias comemorações

Assinalou-se o dia do animal com a construção de uma quinta com animais recorrendo, mais uma vez, à reciclagem. No dia da alimentação os jogos sazonais «saltaram» para o exterior com a descoberta dos aromas e sabores, não deixando passar em branco o S. Martinho, com a sua história, as castanhas e depois o Halloween.

Por fim e com o aproximar da época natalícia, também chegaram as tão ansiadas férias de Natal, e a realização de diversas festividades que envolveram também as famílias, (ver noutra local deste boletim).

Férias desportivas e culturais

As férias desportivas permitiram que as crianças e jovens participassem em várias actividades sobre «Educação Patrimonial», dando-lhes a



conhecer toda a história de Camilo Castelo Branco, assim como o museu da Indústria Têxtil. Ao participar nestas iniciativas os jovens quiseram dar a conhecer o inestimável valor e interesse histórico, arquitetónico, documental, e social dos bens que integram o património cultural do concelho de V.N. de Famalicão, cujos espaços museológicos são excelentes exemplos de preservação e divulgação.

Na casa de Camilo Castelo Branco, foi apresentada a sua história sendo ele um dos mais importantes escritores portugueses. No museu da Indústria Têxtil a exposição permanente é apresentada como um circuito que aborda duas temáticas principais: a evolução histórica da Indústria Têxtil da Bacia do Ave, da fundação até à atualidade, e os diferentes aspetos de produção têxtil-fiação, tecelagem, acabamentos, através de um conjunto de máquinas têxteis antigas. Além destas, tivemos a representação inédita do conto tradicional "ossos e espinhas", jogos aquáticos, jogos tradicionais e ginástica acrobática.

**Luisa Händel e
Ema Pires**



NATAL – A FESTA DAS FESTAS



A Festa de Natal da Associação de Moradores das Lameiras realizada no passado dia 13 de Dezembro de 2011, na Casa das Artes, em Vila Nova de Famalicão, deliciou todos quantos tiveram a possibilidade de se deslocar àquele espaço para assistir ao que de melhor o Centro Social das Lameiras tem para oferecer. Crianças, jovens, pais, mães, pessoal funcionário, pessoas idosas, todos quiseram dizer bem alto hoje é Natal, amanhã será Natal, todos os dias nesta instituição são dias de NATAL.



Nem todos tiveram lugar, apesar de grande, a Casa das Artes foi pequena para tanta gente, mas é a melhor casa de espectáculos do Município de Vila Nova de Famalicão.

Jorge Faria, presidente da Direcção da AML deu as Boas vindas a todos quantos se dignaram participar no evento mais bonito e participativo do ano. Lembrou todo o trabalho elaborado, nos dias que antecederam aquela Festa, nomeadamente o pessoal funcionário, os pais, as crianças e pessoas mais idosas e agradeceu todo o empenho e dedicação. Lembrou ainda o crescimento permanente de ano para ano desta Associação, recordando todos quantos são, ou já foram dirigentes e aqueles que faleceram. Depois agradeceu ao Presidente da Câmara a cedência do espaço, ao Director e a todos os técnicos da Casa das Artes.

Enquanto falava a azáfama de bastidores era grande, no exterior chovia torrencialmente, mas o aconchego desta casa de grandes eventos compensava todos aqueles e aquelas que regressavam dos empregos apressadamente para apreciar os diversos familiares envolvidos nesta grande festa. A apresentadora de serviço, Carla Faria, introduziu o significado da data e apresentou o primeiro grupo a entrar em palco constituído



pelos pessoas mais idosas do Lar e Centro de Dia. Ninguém foi esquecido, mesmo os que estavam doentes e tiveram



que ficar retidos na instituição, um vídeo recordou-os a todos. Depois seguiram-se as diferentes actuações com uma qualidade excepcional. Desde as creches, pré-escolar, Centro de Actividades dos Tempos Livres, Centro de Estudos e Animação Juvenil, Jovens, Pais, Mães, Avós toda a gente teve a sua parte nesta esplendorosa festa. Um muito obrigado a todos/as que colaboraram, aos que participaram, aos técnicos da Casa das Artes e aos que não puderam, porque já não havia mais lugares.



Alegria e muito amor marcaram Almoço de Natal da terceira idade

Alegria, muito amor, descontração e ternura marcaram o almoço de Natal dos utentes da terceira idade do Centro Social das Lameiras que decorreu no passado dia 22 de Dezembro. Esta actividade foi antecedida da celebração eucarística a que presidiu o Pe. Agostinho Alves, pároco de Antas. Este ano, pela primeira vez, os utentes foram brindados com a presença do Vice-presidente da Câmara de Vila Nova de Famalicão, Dr. Paulo Cunha, que presidiu e a que se associaram os corpos gerentes da AML, pessoal funcionário, voluntários e os anfitriões: os nossos queridos idosos. No final todos estavam contentes e alegres por esta época de Natal propiciar estes belos momentos de interacção, que nesta instituição acontecem também noutras ocasiões durante o ano, porque Natal é tempo de esperança... é tempo de recomeçar a cada momento.

A redacção



PLANO E ORÇAMENTO PARA 2012 APROVADOS POR UNANIMIDADE

Assembleia Geral da Associação de Moradores das Lameiras aprovou no passado dia 14 de Novembro, por unanimidade e aclamação, o Plano de Acção e Actividades para 2012 e a respectiva conta de exploração previsual.

A AML, enquanto instituição vocacionada para a acção na promoção da solidariedade social, educação, habitação, alimentação, saúde, cultura e desporto procura conhecer a realidade em que atua, de forma a responder às necessidades e expectativas do seu público-alvo. Neste sentido, o seu projecto socioeducativo, interage com a comunidade como meio de acção, reflexão e mudança. *“Interlaçar Raízes”* surge como tema central deste plano como um desafio com a pretensão de se tornar num instrumento transformador da realidade que afeta o meio onde estamos inseridos, ao proporcionar locais de encontro, de partilha e divulgação de saberes que se interlaçam entre o ser humano e a natureza que acolhe no seu regaço todos os seres vivos. Assim a AML apresenta um projeto comum para todas as respostas sociais da instituição, salvaguardando as respetivas especificidades, que atuam no sentido de ultrapassar rotinas individuais, propondo *«Interlaçar Raízes»* como reconhecimento de diferentes perspetivas, na troca de saberes (todos temos algo a aprender e algo a ensinar), encarar as diferenças e compartilhá-las. Assim, procurar-se-á investigar as raízes dos usos e costumes dos nossos antepassados, para recriar e preservar as tradições numa convivência jovial com a novidade, a imaginação permanente e aventura de construir um futuro mais promissor.

Educar para a cidadania planetária

Educar para a cidadania planetária; alargar e aprofundar a intervenção da instituição na comunidade envolvente; valorizar e rentabilizar os recursos materiais e humanos; desenvolver e participar em projectos ligados à preservação do meio ambiente, saúde, intergeracionalidade, igualdade de géneros, entre outros, serão desafios permanentes. Promover abordagens interculturais que facilitem o estabelecimento de condições de diálogo entre diferentes culturas e tipos

de conhecimento e ajudem a promover uma verdadeira ecologia de saberes.

Gerir interfaces

A Instituição procurará gerir as interfaces entre os diferentes grupos envolvidos na conceção e no desenvolvimento do plano de actividades de forma a assegurar a comunicação eficaz e a clara atribuição de responsabilidades. O setor infanto-juvenil é constituído pelas respostas sociais de Creche, Pré-escolar, Centro de Actividades dos Tempos Livres e Centro de Estudos e Animação Juvenil. O setor de Idosos é constituído pelas respostas sociais de Centro de Dia, Lar, e SAD – Serviços de Apoio Domiciliário a Idosos. O setor social é constituído pelas respostas sociais de Casa Abrigo, GAAS – Gabinetes de Atendimento e Acompanhamento Social, Gabinete do Edifício das Lameiras. O setor da qualidade e da Formação é constituído pela Gestão da Qualidade e Formação. Por fim o setor de voluntariado integra todos os restantes departamentos da Associação que funcionam apenas com voluntários, entre eles a Secção Cultural, com o Coro Vivace Música, teatro e dança, o Grupo Desportivo com as diversas modalidades, entre elas o futebol de salão com quatro equipas a participarem nos campeonatos concelhios e a Pesca Desportiva, com oficina de formação e a parte lúdica. Está enquadrado ainda neste sector a actividade do Conselho de Moradores.

Para concretizar este plano a Associação de Moradores das Lameiras aprovou a conta de exploração previsual para 2012, baseada nos gastos e nos recebimentos de 2011, que são de contenção absoluta! Prevê gastar cerca de 1.655.421,94€; prevê uma receita de 1.655.521,71 € com um resultado líquido previsual de 99,77€.

Jorge Faria



MORADORES ACOLHEM «ECOBAIRRO»

Ecovoluntários «invadiram» o Edifício das Lameiras para sensibilizar os habitantes daquele complexo habitacional para a defesa e preservação do meio ambiente a partir do local de residência.



No dia 17 de Dezembro no Complexo Habitacional das Lameiras teve lugar mais uma iniciativa, importante, inserida no projecto **Ecobairro das Lameiras**, que faz parte da Parceria para a Regeneração Urbana do Parque da Devesa. Tratou-se de uma ação de sensibilização/ formação sobre a separação de resíduos domésticos e poupança de energia/ água, com o objectivo de transformar aquele Complexo no primeiro **Ecobairro** do país, onde a população residente assuma comportamentos mais amigos do Ambiente.

Cerca de 25 voluntários, designados de “**Ecovoluntários**” de vários estabelecimentos escolares e de associações juvenis de Vila Nova de Famalicão, distribuíram pelas habitações: ecopontos, pilhões, rolhões, temporizadores eléctricos, lâmpadas de baixo consumo, sacos, autocolantes e cartões magnéticos. Na entrega do material ecológico, os “Ecovoluntários” ensinaram aos moradores a utilizar correctamente o material entregue, de forma, a que estes melhorem o seu desempenho ecológico.

Os pequenos gestos podem salvar o planeta

A mensagem não podia ser mais clara: «só através de pequenos gestos diários quer individuais, quer colectivos será possível contribuir para um ambiente melhor».

Os moradores das Lameiras foram espetaculares e receberam com elevada simpatia a visita dos jovens “Ecovoluntários” que ficaram impressionados com a recepção que tiveram, como muitas referiram “*os moradores são muito simpáticos e receberam-nos muito bem*”, contribuindo desta forma para que este jovens ficassem com uma

imagem muito positiva do Edifício das Lameiras.

Contamos agora que todos os moradores separem os seus resíduos sólidos e que mudem o seu comportamento a nível ambiental, pois só com a participação de todos é que conseguiremos tornar este Complexo Habitacional num exemplo de boas práticas ambientais que seja capaz de contagiar outros aglomerados habitacionais.

Sandra Lemos



MUNICÍPIO E CENTRO DE EMPREGO UNEM ESFORÇOS NO COMBATE AO DESEMPREGO

O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Armindo Costa, quer tornar a autarquia num parceiro “mais activo e interventivo” no combate ao desemprego no concelho.



Da esquerda para a direita César Ferreira, Paulo Cunha, Domingos Sousa e Armindo Costa

O autarca reuniu com o Delegado Regional do Instituto de Emprego de Formação Profissional do Norte, César Ferreira, e com os vários responsáveis do Centro de Emprego de Famalicão, 24 de Novembro, para delinear estratégias e propor medidas de incentivo à criação e fixação de emprego no concelho.

Pouco faltava para as 11h00, quando Armindo Costa chegou ao Centro de Emprego de Famalicão. Lá dentro, estavam apenas duas pessoas no atendimento. Talvez por ser dia de greve geral, o movimento era pouco. No final do mês de Outubro, estavam inscritas no Centro de Emprego de Famalicão, perto de 9 mil pessoas, um número que tem sofrido poucas oscilações nos últimos meses, como explica o director Domingos Sousa. “Vila Nova de Famalicão é um concelho com elevada densidade populacional, logo o número de desempregados tende a ser maior”, acrescentou, referindo que quando encerram empresas nos concelhos vizinhos, isso reflecte-se imediatamente em Famalicão.

É necessário apostar na Acção Social

Durante a visita de trabalho, Armindo Costa destacou a política social da autarquia. “Desde que chegámos à Câmara Municipal em 2001, que assumimos a solidariedade como uma prioridade da nossa acção”, realçou, referindo que “nos dias de hoje, tendo em conta a conjuntura económica nacional faz ainda mais sentido apostar na acção social”. “É, neste âmbito, que contamos com o Centro de Emprego

como parceiro do desenvolvimento e da coesão social”, salientou. O autarca destacou a postura activa e dinâmica do município no incentivo à criação de emprego. “Neste momento, estamos empenhados em desenvolver projectos de apoio ao empreendedorismo e à inovação empresarial”, afirmou. E acrescentou: “Temos em curso um projecto-piloto o “Famalicão Empreende” que conta já com um ambicioso plano de acção para 2012”.

Um bom Concelho para viver e investir

“Vila Nova de Famalicão é um bom concelho para viver e um bom concelho para investir”, salientou, lembrando a excelente localização e a melhoria da qualidade de vida no concelho. “Isto são factores essenciais para a fixação da população e criação de emprego”, referiu.

Por sua vez, César Ferreira afirmou estar em sintonia com o presidente da Câmara Municipal. “Acreditamos que o futuro passa por uma aposta cada vez mais forte no empreendedorismo

e contamos com o apoio da autarquia na concretização destes projectos”.

Armindo Costa mostrou-se disponível para colaborar com o centro de emprego. “Estamos de braços abertos e disponíveis para colaborar no que for necessário”.

ISAURA COSTA

Gabinete de Apoio à Presidência



Armindo Costa (ao centro) ouve explicações do director do Centro de Emprego Domingos Sousa (à esquerda)

GERIR PARA A IGUALDADE

Foi já há um ano que tomou lugar esta iniciativa de "Gerir para a Igualdade", projecto levado a cabo por esta nossa segunda casa que é a Associação de Moradores das Lameiras. Quando conheci esta Associação, não conhecia a sua história, a sua missão, nem a sua finalidade de proteger e defender os interesses dos mais frágeis e criar uma série de estruturas sociais de apoio à infância, juventude, família e terceira idade.



Sessão de Formação do plano "gerir para a igualdade"

Não conhecia ainda o seu motivo inicial de permitir que as mães das Lameiras, bastante jovens, na altura em que a instituição foi criada, pudessem trabalhar. A Associação sempre foi referência ao nível da solidariedade, criatividade e inovação, promovendo, através das suas respostas sociais, políticas que garantem a melhoria contínua dos serviços prestados a todos (as) seus (suas) utentes.

Em 2011 a Associação melhorou ainda mais.

Com uma metodologia assente na auto análise dos seus próprios recursos, a AML avaliou a sua posição face a nove domínios propostos pela Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego. São eles a missão e valores da Instituição, o recrutamento e selecção de pessoal, a aprendizagem ao longo da vida, a remuneração e gestão de carreiras, o diálogo social e participação de trabalhadores/as e/ou suas organizações representativas, o dever de respeito pela dignidade de mulheres e de homens no local de trabalho, a informação, comunicação e imagem, a conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar e a protecção na maternidade e paternidade e assistência à família. Se é verdade que a AML apresentava já um conjunto de boas práticas em vários domínios, por exemplo, a igualdade de género já era vista como valor fundamental, também é verdade que havia ainda muito que se pudesse melhorar, sendo durante este ano de 2011 concebido e implementado um plano de acção para a igualdade.

Igualdade gera Qualidade

Assim, e apesar de todas as dificuldades que pudesse apresentar a economia social perante um projecto deste

tipo, conseguiu-se diversas melhorias: A começar nos descontos das mensalidades, foram melhor divulgados os direitos e deveres dos (as) trabalhadores (as) em matéria de parentalidade, igualdade e não discriminação, tratada a informação relativa a colaboradores (as) por sexo, e a linguagem usada nas comunicações internas/ externas, foi tornada ainda mais inclusiva. A AML reformulou o seu procedimento formal de reclamação para os colaboradores (as) incluindo a matéria de igualdade e não discriminação, e garantindo assim o respeito pela dignidade de mulheres e de homens no local de trabalho. Ao avaliar a satisfação dos (as) colaboradores (as), foram incluídas questões que permitem auferir da facilidade de conciliação da sua vida profissional, com a família e a vida pessoal.

Em Setembro de 2011 a AML formou cerca de 25 colaboradores na temática "Igualdade de Género", e está previsto o decurso de um Encontro para Mães, Pais e outros Familiares, subordinado ao tema "Parentalidade", no início de 2012, entre outras actividades constantes do projecto pedagógico da AML, do qual se destaca um mês dedicado ao tratamento da temática da Igualdade de Género, com actividades voltadas para a comunidade, envolvendo e sensibilizando tod@s, o que desde sempre foi estandarte desta entidade.

Saudação amiga
Joana Durães
(Advogada)

Armindo Costa anuncia criação de quinta pedagógica camiliana em Seide

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão vai criar uma Quinta Pedagógica Camiliana, nos terrenos adjacentes à Casa de Camilo em S. Miguel de Seide. A notícia foi avançada no dia 17 de Novembro, pelo presidente da Câmara Municipal, Armindo Costa, durante a cerimónia de entrega do Grande Prémio de Conto Camilo Castelo Branco ao escritor António Manuel Pires Cabral pela sua obra "O Porco de Erimanto".

"Queremos realizar na Casa de Camilo actividades pedagógicas relacionadas com a vida no campo do século XIX, centradas no "Ciclo do Pão de Milho" e no "Ciclo do Vinho", com programas educativos que defendam a preservação da natureza e o conhecimento de algumas actividades agrícolas da época", anunciou o autarca. Armindo Costa afirmou que "mesmo com obstáculos, é um imperativo prosseguir, com muita energia e grande empenho, a intervenção pedagógica, cultural e científica da Casa de Camilo". É por isso, que a autarquia famalicense vai "continuar a patrocinar e a acarinhar este Grande Prémio de Conto Camilo Castelo Branco", salientou. O galardão representa um investimento anual de 12.500 euros, sendo que 7.500 euros é o valor do prémio e 5.000 euros são atribuídos à Associação Portuguesa de Escritores (APE), para as despesas logísticas relacionadas com o prémio, como júri e publicidade. A cerimónia de entrega do galardão decorreu na Escola Secundária Camilo Castelo Branco, na cidade famalicense, e contou com as presenças do presidente da Associação Portuguesa de Escritores, José Manuel Mendes, do porta-voz do júri, Afonso Cruz que foi o autor premiado em 2009, de Pires Cabral entre outras personalidades. Na plateia dezenas de alunos e professores assistiram ao evento.

Prémio Camilo Castelo Branco atribuído há 20 anos

Armindo Costa lembrou que ao atingir 20 anos "o Grande Prémio de Conto atingiu a maturidade, tendo conquistado, por direito próprio, um lugar de destaque na literatura portuguesa".

Sobre o vencedor, Pires Cabral, o edil destacou que "é um homem do Norte, de Trás-os-Montes, por onde também andou Camilo Castelo Branco". "Num País centralista, que se esquece da ruralidade e das maravilhas do Interior, António Pires Cabral destaca-se justamente por manter uma ligação profunda à região de Trás-os-Montes e às suas gentes", apontou acrescentando que "é da sua região, dos seus lugares e das suas pessoas que tem feito crónica, numa obra literária rica e diversificada, produzindo uma linguagem com sabor às raízes que nunca abandonou e



Armindo Costa entrega prémio do conto a António Pires Cabral

que muito bem conhece". Também o presidente da APE, José Manuel Mendes teceu rasgados elogios à obra de Pires Cabral. O responsável salientou ainda a "amizade" que une a associação à autarquia famalicense e anunciou o lançamento de uma colectânea de memória das duas décadas do Grande Prémio. "Tudo o que for feito em defesa da Língua Portuguesa não é excessivo", realçou José Manuel Mendes, defendendo o regresso da obra camiliana aos currículos escolares. Por sua vez, o presidente do júri, Afonso Cruz, disse ter sido "fácil" escolher o vencedor.

Pires Cabral mostrou-se muito satisfeito com a distinção e disse sentir-se "à vontade" nos lugares camilianos como são Vila Real e Vila Nova de Famalicão. O galardoado indicou ainda o próprio Camilo Castelo Branco como "a sua primeira referência literária".

Pires Cabral foi o 20.º escritor galardoado

Pires Cabral foi o 20.º escritor premiado com este galardão, instituído através de uma colaboração entre a Associação Portuguesa de Escritores e a Câmara Municipal de Famalicão em 1991.

A obra vencedora "O Porco de Erimanto" é uma colectânea de contos publicada pela Cotovia e mereceu o voto do júri que enalteceu a "diversidade dos registos linguísticos" e o "trabalho de apuro estilístico do texto". O júri foi constituído por Afonso Cruz, José António Gomes e Serafina Martins, com a coordenação de Fernando Miguel Bernardes.

António Manuel Pires de Cabral nasceu em 1941 em Chacim (Macedo de Cavaleiros). Licenciado em Filologia Germânica, venceu o Prémio Círculo de Leitores de 1983 com o romance "Sancirilo". Em 2006 foi distinguido com o Prémio D. Dinis, atribuído pela Fundação Casa de Mateus. Da obra literária, marcada pela temática da ruralidade, fazem parte poesia, conto, romance, teatro. "Algures a Nordeste" (1974), "Solo Arável" (1976), "Sancirilo" (1983), "Desta Água Beberei" (1999) são alguns dos títulos publicados, aos quais se juntam os contos "Memórias de Caça" (1987) e "O Homem que Vendeu a Cabeça" (1987).

Isaura Costa (GAP)

Lameiras festejou o dia do idoso



O Rancho Folclórico de S. Tiago da Cruz animou a festa do dia do idoso, celebrado no Centro Social das Lameiras no passado dia três de Outubro. Música tradicional portuguesa, danças e cantares da região estiveram em evidência numa participação interactiva. «Hoje a população idosa começa a ser maioritária, por isso faz todo o sentido assinalar este dia internacional. É uma forma de sensibilizar a sociedade civil, que daqui por uns anos a população dita ativa atingirá esta etapa da vida afirmou Jorge Faria, presidente da Direção nas celebrações deste dia», que terminou com uma confraternização entre utentes, dirigentes, pessoal funcionário, alguns familiares e amigos.

Voluntariado **PARTE de NÓS** no JUMBO de Famalicão



A Associação de Moradores das Lameiras participou nos dias 28 e 29 de Outubro no **Programa de voluntariado - PARTE de NÓS**, uma iniciativa inovadora do Jumbo de

Famalicão que pretendeu promover o voluntariado. Para além desta Associação estiveram envolvidas outras instituições de solidariedade social do Concelho de Vila Nova de Famalicão com o objectivo de sensibilizar os clientes daquela grande superfície comercial para a importância do voluntariado. A iniciativa permitiu divulgar a missão da AML, distribuir materiais próprios e cativar potenciais voluntários/as. Parabéns ao Jumbo de Vila Nova de Famalicão por esta iniciativa.

Magusto Intergeracional das Lameiras

O dia 11 Novembro foi assinalado com a tradicional Festa de S. Martinho com um magusto/convívio intergeracional. A este convívio associou-se a ADRAVE – Agencia



para o Desenvolvimento Regional do Vale do Ave, com um grupo de teatro da Escola Secundária Camilo Castelo Branco. Crianças, jovens, famílias e pessoas idosas todos participaram e presenciaram com atenção a história de S. Martinho muito bem representada pelos alunos da Camilo. A defesa das árvores autóctones, neste caso o castanheiro que nos dá as castanhas também foi explicada a todos os presentes. No final, apesar de um dia chuvoso, não faltaram as castanhas e as bebidas adequadas para todas as idades e patologias, sempre acompanhadas de canções tradicionais.

Lameiras na reinauguração do JUMBO

A AML esteve presente na inauguração da nova galeria Comercial e remodelação das instalações do Hipermercado Jumbo de Vila Nova de Famalicão do Grupo



AUCHAN, no passado dia 11 de Novembro. Presidii à cerimónia o Presidente da Câmara Municipal arq.º Armindo Costa, que se congratulou com mais este espaço acolhedor de criação de novos postos de trabalho. Jorge Faria, Presidente da AML também esteve presente acompanhado de um grupo de crianças do Centro de Actividades dos Tempos Livres do Centro Social das Lameiras e da respectiva técnica Luisa Händel. O Hipermercado Jumbo tem uma boa relação de solidariedade activa com diversas instituições do concelho e procura a cada momento aproximar ainda mais a solidariedade dos seus clientes. Parabéns à administração do Grupo AUCHAN.

Associação de estudantes da D. Sancho entrega livros



No passado dia 11 de Novembro dois representantes da Associação de Estudantes da Escola Secundária D. Sancho I, João Dias e João Mesquita, entregaram cerca de 130 ma-

nuais escolares no Centro Social das Lameiras, fruto de uma campanha que desenvolveram junto dos estudantes da própria escola. Na altura foram recebidos pelo Presidente da Direcção Jorge Faria, pelas técnicas do Gabinete Social, Alexandra Rodrigues e Fernanda Portela, e ainda pelo Presidente da Assembleia-Geral José Maria Costa. Estes manuais servirão para ajudar as crianças com mais dificuldades em adquirir livros escolares e para repartir por outras instituições no âmbito da Comissão Social Inter-freguesias de Antas e Calendário. Bem hajam por esta iniciativa.

Lameiras participou no Dia da Floresta Autóctone



A Associação de Moradores das Lameiras participou no **Dia da Floresta Autóctone** que se realizou no Parque da Juventude, na cidade de Famalicão, no passado dia 23 de Novembro.

Esta iniciativa promovida pela ADRAVE – Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave e pelo CEAB – Centro de Estudos Ambientais da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão inseriu-se na dinamização da campanha de reflorestamento do futuro parque da cidade em construção. Algumas crianças do CATL do Centro Social das Lameiras plantaram árvores num recipiente para posteriormente serem transplantadas para o Parque da Devesa – Parque da Cidade.

Associação de Boccia Luis Silva nas Lameiras



O Presidente da Associação de Boccia Luis Silva, com sede em Vila Nova de Famalicão, acompanhado por Vânia Pinheiro, visitou a Associação de Moradores das Lameiras no passado dia 29 de Novembro, tendo sido recebido pelo presidente da Direcção Jorge Faria. Nesta reunião foram trocadas informações sobre a importância desta modalidade desportiva. O Boccia foi introduzido em Portugal em 1983 aquando da realização do 1º curso de Desporto para Deficientes com Paralisia Cerebral. A partir desta altura houve diversas iniciativas com o objectivo de sensibilizar e divulgar o jogo pelo país. Em 1988 foi reconhecido como modalidade Paralímpica. Hoje em dia, em Portugal,

o Boccia é uma das modalidades com maior número de praticantes no que diz respeito à população com Paralisia Cerebral tendo vindo a aumentar um pouco por todo o mundo. A Associação de Moradores das Lameiras tem colaborado com esta Associação na realização de algumas iniciativas pontuais.

Padre Arsénio Isidoro lider da Lista alternativa à CNIS esteve nas Lameiras

O líder da lista alternativa aos actuais corpos gerentes da CNIS, Pe. Arsénio Isidoro, da Associação Mover Mundos de Ramada, Lisboa, acompanhado pela Dra. Carla Faria da AML, pelo



Dr. José Carlos Batalha da FITI e pelo Eng.º Manuel Araújo da Fundação Mundos de Vida foram recebidos, no passado dia 1 de Dezembro no Centro Social das Lameiras, pelo Presidente da Direcção e da Mesa da Assembleia-geral da Associação de Moradores das Lameiras, Jorge Faria e José Maria Costa respectivamente. Neste encontro foram trocadas impressões sobre a actual situação das instituições de solidariedade e o trabalho que é necessário desenvolver pela CNIS de forma a garantir a sustentabilidade das mesmas. Esta delegação seguiu depois para Braga.

Parceria do Parque da Devesa visitou as obras em curso

O Presidente da Câmara de Vila Nova de Famalicão, arquiteto Armindo Costa, visitou no passado dia 5 de Dezembro Parque da Devesa, acompanhado por outros autarcas, pelos representantes dos parceiros que estão envolvidos na construção do Parque da Devesa, entre eles a Associação de Moradores das Lameiras, que esteve representada pelo seu presidente, Jorge Faria e pela técnica Sandra Lemos, por representantes da empresa a quem está adjudicada a obra e pelo arquiteto Noé Diniz, autor do projeto em execução. A visita, que nem o mau tempo travou, serviu para que os parceiros, mas também os autarcas, pudessem constatar a forma como as obras estão a evoluir e as opções que estão a ser tomadas num terreno previsivelmente difícil nesta altura do ano. A intervenção em curso no Rio Pelhe, o seu percurso e o lago artificial que está a ser criado atraíram as atenções dos visitantes que puderam ver como se desenvolverá o curso de água ao longo dos 27 hectares de terreno.

